



# SUCESSÃO ECOLÓGICA

Processo de colonização e desenvolvimento de uma comunidade em um ambiente. Ocorre com o tempo e termina quando se estabelece na área uma comunidade estável, denominada de **comunidade clímax**.

Cada comunidade estabelecida, até atingir o clímax, é denominada **estágio seral** ou **série**. A **comunidade pioneira** ou **ecese** é a primeira a se instalar, as intermediárias são chamadas de **sere** e a última é a **comunidade clímax**.

No início da sucessão, a diversidade de espécies é muito baixa, predominando os seres autótrofos. Nesta etapa, a produtividade líquida (PPL) é alta.



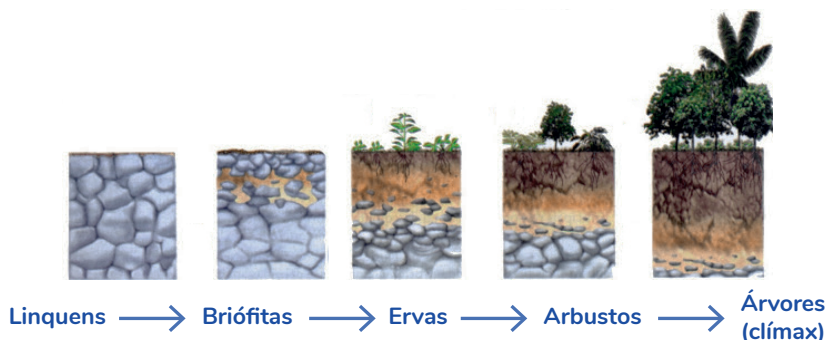
Clímax é o último estágio alcançado por comunidades ecológicas

Com o passar do tempo aumenta a diversidade das espécies e conseqüentemente a biomassa da comunidade também aumenta e a produtividade líquida vai diminuindo. Na comunidade clímax, a produtividade líquida é nula, pois tudo que é produzido por ela é consumido.

A sucessão ecológica, dependendo da sua etapa inicial, pode ser classificada em **primária** ou **secundária**.

## SUCESSÃO PRIMÁRIA

A sucessão primária se desenvolve em um ambiente estéril, onde não existia vida, como exemplo uma rocha nua ou uma duna. A comunidade pioneira (ecese) modifica o ambiente e o prepara para as comunidades intermediárias (sere) até que se estabeleça o clímax.



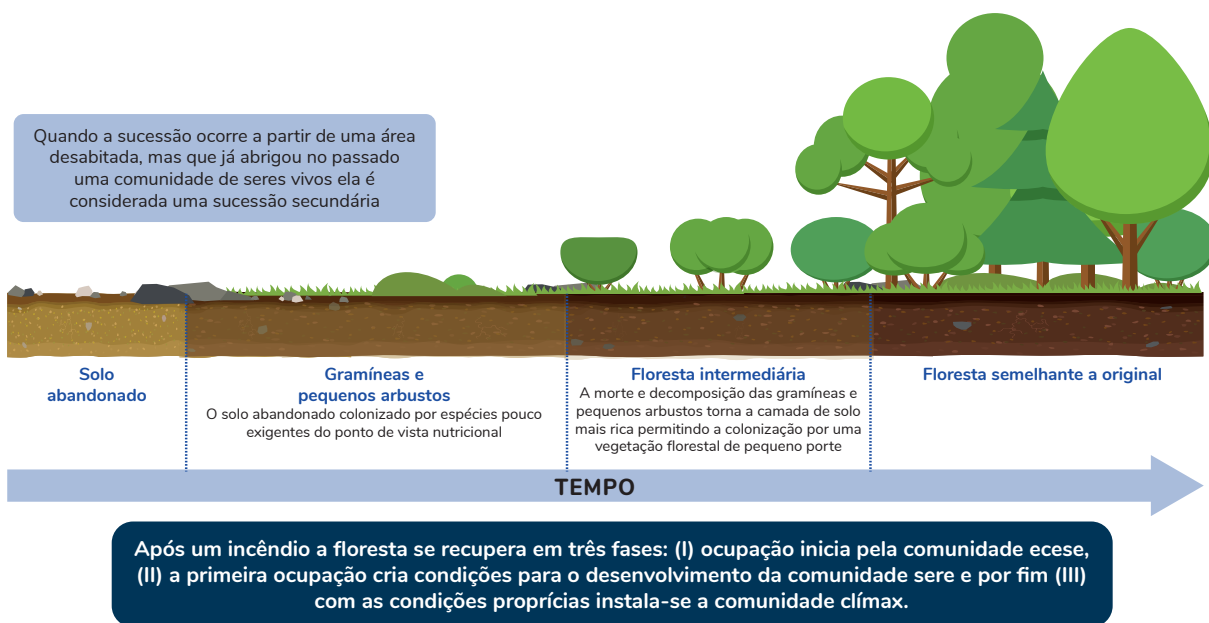
Exemplo de sucessão primária. No processo de substituição ordenada e gradual de uma comunidade para outra, ocorre o aumento da diversidade e de biomassa.



## SUCESSÃO SECUNDÁRIA

Ocorre em comunidades preexistentes, após um distúrbio natural (tempestades, incêndios, etc...) ou induzido pelo ser humano (floresta derrubada, campo agrícola abandonado). Já existe um solo formado, mas a capacidade de regeneração o depende do grau de perturbação ocorrido. A ocupação prévia propicia condições iniciais mais favoráveis aos estabelecimento dos seres vivos. Por esse motivo, as sucessões secundárias geralmente são mais rápidas que as primárias.

Um exemplo desta sucessão ocorre quando uma área ocupada originalmente por floresta é desmatada para ser transformada em pastagem. Depois de abandonada, esta área modifica-se naturalmente e, após alguns anos, será novamente ocupada pela vegetação original. O mesmo ocorre quando uma floresta é destruída pelo fogo.



## ECOSSISTEMAS

É formado pela interação da comunidade biológica (seres vivos) com os fatores ambientais (abióticos).

**Ecosistemas naturais:** bosques, florestas, desertos, rios, oceanos, etc.

**Ecosistemas artificiais:** construídos pelo ser humano, como açudes, aquários, plantações, etc.

Atendendo ao meio físico, há a considerar:

**Ecosistemas terrestres:** Em nosso país temos vários ecossistemas terrestres, como por exemplo, a Amazônia, a Caatinga, os Campos, os Campos do Sul do Brasil, o Cerrado, a Mata Atlântica, a Mata de Araucárias do Brasil, a Mata de Cocais e o Pantanal.

**Ecosistemas aquáticos:** Os oceanos, rios e lagos.





Zona de transição

Quando, de qualquer ponto, observamos uma paisagem, percebemos a existência de descontinuidades - margens do rio, limites do bosque, bordos dos campos, etc. que utilizamos frequentemente para delimitar vários ecossistemas mais ou menos definidos pelos aspectos particulares da flora que aí se desenvolve.

No entanto, na passagem, por exemplo, de uma floresta para uma pradaria, as árvores não desaparecem bruscamente; há quase sempre uma zona de transição, onde as árvores vão sendo cada vez menos

abundantes. Sendo assim, é possível, por falta de limites bem definidos e fronteiras intransponíveis, considerar todos os ecossistemas do nosso planeta fazendo parte de um enorme ecossistema chamado ecosfera.

Deste gigantesco ecossistema fazem parte todos os seres vivos que, no seu conjunto, constituem a biosfera e a zona superficial da Terra que eles habitam e que representa o seu biótopo. Ou seja:

BIOSFERA + ZONA SUPERFICIAL DA TERRA = ECOSFERA

Mas assim como é possível associar todos os ecossistemas num só de enormes dimensões - a ecosfera - também é possível delimitar, nas várias zonas climáticas, ecossistemas característicos conhecidos por biomas, caracterizados por meio do fator Latitude. Por sua vez, em cada bioma, é possível delimitar outros ecossistemas menores.



## BIOCICLOS



A Biosfera, que é o conjunto de todos os ecossistemas, pode ser dividida em biociclos. São eles: talassociclo (marinho), limnociclo (água doce) e epinociclo (terrestres).

**1. TALOSSOCICLO:** O talassociclo, que abrange os ecossistemas marinhos. Os mares e oceanos formam o maior biociclo, cobrindo cerca de 70% do globo terrestre. Os organismos encontrados no ambiente aquático, tanto no talassociclo quanto no limnociclo, são



chamados plâncton (seres microscópicos como o zooplâncton e o fitoplâncton), nécton (organismos macroscópicos que nadam livremente como peixes) e benton (vivem fixos a um substrato ou se arrastando pelo fundo do mar, como ostras, cracas, anêmonas, siris etc.). O talassociclo é composto pelas regiões costeiras e pelos recife de corais.

As regiões costeiras e os recifes de corais são áreas extremamente produtivas e por esse motivo apresentam uma grande diversidade de organismos vivos.



**2. LIMNOCICLO:** é o menor biociclo terrestre. As águas doces correntes de rios, riachos, córregos, cachoeiras e cascatas formam o sistema lótico, enquanto as águas doces paradas de lagos, lagoas, pântanos, brejos fazem parte do sistema lêntico.

**3. EPINOCICLO:** é o conjunto de ecossistemas terrestres e o biociclo que apresenta maior diversidade de espécies. A grande variação do clima e a presença de barreiras geográficas promovem a formação de novas espécies. Os principais biomas do biociclo terrestre são: Floresta (tundra, Taiga ou coníferas, Floresta Temperada, Floresta Tropical), Campos, Savanas, Deserto.

**ANOTAÇÕES**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---